

# Reunião com o Enfermeiro Diretor do Centro Hospitalar Tondela Viseu

16 Maio, 2022



Aqui os pontos discutidos na reunião de 6 de maio.

## **Avaliação de Desempenho do biénio 2019/2020**

De acordo com a informação que nos foi transmitida, os enfermeiros avaliados serão notificados no final dentro de 1 a 2 semanas e a homologação das avaliações ocorrerá no mais curto espaço de tempo.

Assim sendo, estarão reunidas, a breve prazo, as condições necessárias para o reposicionamento dos enfermeiros que, com esta avaliação, reúnam condições (10 pontos) para progredir na carreira, com efeitos retroativos a janeiro de 2021.

## **Concurso para as categorias de Enfermeiro Especialista e Enfermeiro Gestor**

As publicações dos concursos decorrerão dentro do prazo estabelecido pelo despacho. Serão concursos externos.

## **Trabalho extraordinário**

Alertámos para a existência de irregularidades pontuais relativas ao pagamento do Trabalho Extraordinário. O Enfermeiro Diretor comprometeu-se a verificar e retificar.

## **Vínculos precários**

Voltámos a reforçar a necessidade dos vínculos precários transformarem-se em definitivos. Da parte do Enfermeiro Diretor existe o compromisso que tudo fará para que assim seja. Reconhece que a manutenção destes enfermeiros é essencial para o bom funcionamento dos serviços.

## **Dotações**

É necessário rever as dotações de alguns serviços. O volume de horas pagas em trabalho extraordinário, verificado mensalmente, reflete um défice permanente de enfermeiros e não uma suposta sazonalidade. Esta situação verifica-se nos últimos 2 anos.

Sugerimos que se fizesse uma reflexão séria e profunda sobre a situação.

Na nossa opinião o Mapa de Pessoal deve ser ajustado às novas realidades com que nos confrontamos e desta forma poder-se-ia vincular de forma definitiva todos os colegas que se encontram com vínculo precário.

## **Férias**

Voltámos a apelar ao Enfermeiro Diretor para que seja concedido mais um dia de férias por cada 10 anos de trabalho aos enfermeiros com CIT, tal como acontece com os colegas que detêm um CTFP.

Esta realidade já acontece em diversas instituições do país e seria da mais elementar justiça.